

# 35º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

## **ALTERNATIVAS DE CONTROLE DA CERCOSPORIOSE DO CAFEIEIRO**

V. L. Carvalho – MSc. EPAMIG – URESM/EcoCentro, e-mail: vicentelc@epamig.ufla.br, R. L. da Cunha – DSc. EPAMIG – URESM/EcoCentro, e-mail: rlc@ufla.br, N. R. N. Silva – Graduando em Agronomia, UFLA, Bolsista EPAMIG/FAPEMIG rnsnathan@hotmail.com

A cercosporiose é uma doença de importância econômica causada pelo fungo *Cercospora coffeicola* Berk & Cooke. É uma das doenças mais antigas do café na América do Sul. Existem relatos na literatura de ataques intensos de cercosporiose nas lavouras das regiões altas do Estado do Espírito Santo, chegando a causar perdas na produção de 30%. Na Colômbia, a cercosporiose é considerada a principal enfermidade dos cafeteiros por ser mais amplamente distribuída e ocasionam as maiores perdas.

Uma das formas de controle da doença é o uso de agrotóxicos. No entanto, o uso intensivo desses produtos para o controle das doenças do café tem provocado diversos problemas de ordem ambiental, alimentar, com reflexos nos custos de produção, contribuindo para inviabilizar a atividade.

Portanto é necessário avaliar alternativas de controle das principais doenças do café, que sejam menos tóxicas para o homem e o ambiente, economicamente viável para o produtor e conseqüentemente melhore a qualidade final do produto.

Com o objetivo de estudar alternativas de controle da doença foi conduzido um experimento no município de São Sebastião do Paraíso - MG, em lavoura da cultivar Catuaí, com 10 anos de idade. O delineamento experimental utilizado foi de blocos ao acaso com 10 tratamentos e 3 repetições, sendo as parcelas constituídas de 21 plantas com 5 plantas úteis.

Foram utilizados os seguintes tratamentos: 1 - Extrato de tomilho 2%; 2 - Rocksil 1%; 3 - Cúprico 0,58% e Rocksil 1%; 4 - Extrato aquoso de casca de café 3%; 5 - Nitrato de potássio 1%; 6 - Nitrato de cálcio 1%; 7 - Nitrato de potássio 0,5% + Nitrato de cálcio 0,5% + Biotec  $10^{-4}$  M; 8 - Silicato de Potássio 0,66%; 9 - Viça café 0,83%; 10 - Testemunha.

Os produtos foram aplicados com pulverizador costal motorizado, com volume de calda gasto de 600 litros por ha. Foram feitas 5 aplicações iniciando-se em dezembro até abril com intervalo de 25 dias. No tratamento 3, intercalou-se 3 aplicações de cúpricos com 2 aplicações de rocksil.

A incidência da cercosporiose nas folhas foi avaliada através da coleta de 10 folhas do 3º par ao acaso, por planta, totalizando 50 folhas por parcela útil. As coletas foram mensais a partir de dezembro até maio. As folhas foram levadas para o laboratório de fitopatologia e registradas as porcentagens de folhas com cercosporiose.

Para a determinação da cercosporiose nos frutos, foram coletados 200 frutos ao acaso por parcela, mensalmente, a partir de março até maio e registrado a porcentagem de frutos com cercosporiose.

A incidência da cercosporiose nas folhas e nos frutos foi calculada através da área abaixo da curva de progresso da incidência (AACPIC) da cercosporiose conforme a equação proposta por Campbell & Madden (1990).

A análise de variância foi realizada para os parâmetros avaliados, sendo as médias comparadas pelo teste de Scott – Knott, ao nível de 5% de significância, utilizando o programa Sisvar 4.0 (Ferreira, 2000).

## Resultados e conclusões:

Na Tabela 1 estão expressos os resultados da incidência da cercosporiose nas folhas e frutos e desfolha do cafeeiro nos anos de 2007 e 2008.

Observa-se pelos resultados que o tratamento 3 (cúprico + rocksil) em aplicação intercalado reduziu significativamente a AACPIC nas folhas e a desfolha nos dois anos estudados, em relação aos demais tratamentos. Com relação à AACPIC nos frutos, foi avaliado apenas no ano de 2007. Entre os tratamentos que foram eficientes no controle da doença, destacam-se os tratamentos 2 e 3 (rocksil e cúprico + rocksil) respectivamente.

Registra-se, no entanto, que os tratamentos envolvendo rocksil em aplicação isolada ou intercalada com cúprico foram eficientes no controle da cercosporiose e contribuiu para menor desfolha dos cafeeiros principalmente no segundo ano de condução do experimento.

**Tabela 1.** Valores médios da área abaixo da curva de progresso da incidência da cercosporiose nas folhas e frutos e desfolha (%) em cafeeiros submetidos a diferentes tratamentos. EPAMIG, São Sebastião do Paraíso, MG, 2007 e 2008.

Tratamentos	AACPIC <sup>1</sup>	AACPIC <sup>2</sup>	Desfolha (%)	AACPIC <sup>1</sup>	Desfolha (%)
	2007	2007	2007	2008	2008
1. Extrato de tomilho	1297,50 b	438,75 b	36,75 b	1677,50 d	76,25 e
2. Rocksil	1417,50 b	251,25 a	40,00 c	1045,00 b	62,25 b
3. Cúprico + rocksil	825,00 a	251,25 a	32,25 a	532,50 a	48,62 a
4. Extrato aquoso de casca de café	1612,50 c	446,25 b	38,25 b	1430,00 c	70,75 c
5. Nitrato de potássio	1320,00 b	296,25 a	44,37 d	1312,50 c	74,75 d
6. Nitrato de cálcio	1312,50 b	382,50 b	36,85 b	1720,00 d	78,37 e
7. N. de potássio + N. de cálcio + biotec	1240,00 b	273,75 a	36,62 b	1590,00 d	79,25 e
8. Silicato de potássio	1252,50 b	401,25 b	41,12 c	1995,00 e	78,25 e
9. Viça café	1117,50 b	307,50 a	35,37 b	1231,25 c	50,37 a
10. Testemunha	1942,50 d	502,50 b	42,87 d	2137,50 e	89,25 f
CV (%)	7,84	34,90	5,37	8,40	4,31

Médias seguidas da mesma letra na coluna não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott ao nível de significância de 5% <sup>1</sup>Área Abaixo da Curva de Progresso da Incidência de Cercosporiose nas folhas. <sup>2</sup>Área Abaixo da Curva de Progresso da Incidência de Cercosporiose nos frutos.